

Aconteceu



ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

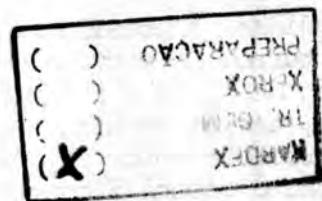
Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloisa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 30 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO DE 1984
Nº 256 - CIRCULAÇÃO INTERNA



POLÍTICA NACIONAL

AURELIANO DEFENDE O COLÉGIO ELEITORAL

Ao lançar sua candidatura à Presidência da República, o vice-presidente Aureliano defendeu o Colégio Eleitoral como um dos meios de participação política da sociedade brasileira, e disse que o Brasil, "após 20 anos, completa a fase de transição para o estado de direito, no qual a Constituição e as leis limitam a ação dos governantes". Aureliano também defendeu as "eleições diretas em todos os níveis", mas não definiu a partir de quando. Para o presidenciável, a dívida externa deve ser negociada "dentro de um quadro político superior, com firmeza e lealdade". Propôs a redução do mandato presidencial, atualmente de seis anos; reformas tributária e econômica; transformação do Nordeste em prioridade nacional; retomada do desenvolvimento; adoção de uma política municipalista, entre outros pontos. Entretanto, salientou que aquele não era o momento de propor um programa de governo, e que só o fará se o PDS oficializar sua candidatura à sucessão. A festa preparada pelo PDS mineiro começou cedo, na Assembléia Legislativa, onde não foi vista faixa alguma em defesa das diretas. (FSP - 4/2/84)

GEISEL DÁ 'INTEGRAL APOIO' A AURELIANO

O ex-presidente Geisel formalizou seu "integral apoio" à candidatura do vice-presidente Aureliano Chaves à Presidência da República, em carta entregue pelo ex-ministro Armando Falcão ao presidente do PDS mineiro. Na carta, Geisel rompe seu silêncio em relação à sucessão do presidente Figueiredo e menciona, como razões para apoiar Aureliano, a "reputação ilibada" e o "competente desempenho político e administrativo" do vice-presidente ao longo de sua vida pública. (FSP - 3/2/84)

DECISÃO DE GEISEL IRRITA O PRESIDENTE

Político ligado ao ex-presidente Geisel revelou ontem que o general Figueiredo estava irritado com o apoio público de seu antecessor à candidatura do vice-presidente Aureliano Chaves. Dizendo não entender os motivos da irritação, o político negou fundamento aos boatos de que Figueiredo se teria sentido traído por Aureliano quando sou

be, nos Estados Unidos, que seu filho fora indiciado num dos inquéritos da Capem. (ESP - 1/2/84)

BELTRÃO DESISTE EM FAVOR DE AURELIANO

O ex-ministro Hélio Beltrão retirou ontem sua candidatura a presidente da República em favor do vice-presidente Aureliano Chaves. Em entrevista à imprensa, disse que não ficará à margem do processo da sucessão, conservando-se até como candidato potencial. "O Brasil não suporta mais um ano de recessão e a abertura democrática não pode ter como desfecho a perspectiva de um presidente sem amplo apoio popular", afirma Beltrão na sua nota. O ex-ministro acredita que a mobilização do País em favor das eleições diretas seja um indicador claro de um desejo de mudança do povo, "insatisfeito com as aflições, desemprego, inflação, in tranquilidade e insegurança". (ESP - 2/2/84)

PDS PODE TER DOIS TURNOS NA SUA CONVENÇÃO

O candidato a presidente da República pelo PDS poderá ser escolhido numa votação em dois turnos na convenção nacional do partido, se for aceita a sugestão que o ministro Leitão de Abreu e o senador Sarney pretendem encaminhar aos pedessistas. Na primeira etapa, seriam votados todos os candidatos registrados. Mas, na segunda, somente poderiam receber votos os dois primeiros colocados. A lei é omissa sobre esse sistema de votação e caberá à convenção aprová-lo ou não. Caso Maluf seja um dos dois mais votados, os demais candidatos poderão unir-se contra o ex-governador paulista no segundo turno, tentando derrotá-lo. (ESP - 31/1/84)

PDS NÃO FECHA CONTRA AS DIRETAS

A Executiva Nacional do PDS não proporá o fechamento de questão contra a emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República, a ser votada no dia 11 de abril. A afirmação foi feita em Brasília pelo presidente nacional do partido. Sarney manifestou descrença quanto à aprovação da emenda, e disse que o PDS tem uma posição clara, "a de manter o Colégio Eleitoral". No entanto, ressaltou que qualquer membro do Diretório Nacional pode tomar a iniciativa de propor o fechamento de questão contra as eleições diretas. (FSP - 1/2/84)

MANIFESTAÇÃO PRÓ-DIRETAS REÚNE 15 MIL EM SÃO LUÍS

Debaixo de chuva, em ritmo de Carnaval, cerca de 15 mil pessoas ocuparam a praça do Panteon, em frente à Biblioteca Municipal, no centro da velha São Luís. O povo não arredou pé enquanto não ouviu até o fim os 34 oradores. Em São Luís, a caravana das diretas ganhou novas adesões: o deputado federal Márcio Moreira Alves (PMDB-RJ), a economista Maria Conceição Tavares, a atriz Dina Sfat e o deputado cassado Renato Archer, maranhense, membro da Executiva Nacional do PMDB. Dina Sfat lembrou: "Os artistas sempre estiveram presentes nas lutas pela liberdade. Estamos aqui para exigir o que temos direito: eleições diretas para presidente já." Aos berros, Maria da Conceição Tavares também exigiu eleições diretas já: "Fora com essa cambada". Doutel de Andrade, presidente nacional do PDT, que disse trazer uma mensagem do Brizola, começou mandando bala: "Esta ditadura que há 20 anos prostitui o País está quebrando os dentes". Chamou as eleições indiretas de farsa, chantagem, embuste, fraude. "Não podemos entregar o Brasil a esse charlatão que já malufou São Paulo e agora quer malufar o Brasil". O presidente do PDT, em seguida, partiu para cima de Andreazza: "Esse papai noel da corrupção, que distribui dinheiros públicos no fundo dos palácios. Essa política de degenerados, tarados, ratazanas, tem que acabar". Lula falou a seguir, mostrando a diferença entre os que defendem eleições diretas e os presidenciáveis do Colégio Eleitoral. "O Maluf e o Andreazza já vieram aqui no Maranhão e todas as vezes ao invés de virem aqui como nós falar com o povo na praça, ficaram em hotéis de cin-

co estrelas, tentando corromper os delegados do Colégio Eleitoral. Nós não queremos as eleições diretas só para tirar um homem e colocar outro, mas para garantir o direito à vida, à liberdade, ao trabalho e à terra". Lula disse que "o Figueiredo não está preocupado com o Maluf, o Andreazza e o Aureliano. Ele está é preocupado com a multidão que está aqui na praça. Nós não podemos continuar pedindo eleições diretas. Nós precisamos ter a coragem para tomar o poder deles". A mais de dois mil quilômetros de Brasília, a caravana das diretas continua em festa - uma festa que nem a chuva consegue estragar. (FSP - 15/2/84)

15 MIL EXIGEM DIRETAS EM MT

Mais de 15 mil pessoas lotaram a praça Alencastro, em Cuiabá, para reivindicar eleições diretas para a Presidência da República, na maior manifestação política da história do Mato Grosso. Foi o último comício desta etapa da caravana pelas diretas, que percorreu 15 Estados, liderada pelos presidentes nacionais do PMDB, Ulysses Guimarães; PT, Luís Inácio da Silva; e PDT, Doutel de Andrade. (FSP - 21/2/84)

criada frente municipalista pelas diretas

A Associação Paulista dos Municípios, a Comissão Interpartidária dos Prefeitos Paulistas e a União dos Vereadores do Brasil, com apoio da Assembléia Legislativa, decidiram formar a Frente Municipalista pelas Eleições Diretas e Constituinte. Antes mesmo de ser lançada oficialmente, no final do mês, a Frente começará a agir. Assim, a partir desta semana, seus membros - prefeitos e vereadores de todos os partidos, no Brasil todo - iniciam contatos com parlamentares pedestinos, especialmente no Norte e Nordeste, com o objetivo de pressioná-los para que abandonem a defesa do pleito indireto e votem pela aprovação da emenda Dante de Oliveira, que deve ir à votação no Congresso no dia 11 de abril e prevê o restabelecimento das diretas para a Presidência. (FSP - 2/2/84)

PMDB DESISTE DA MARCHA EM BRASÍLIA

A Executiva Nacional do PMDB, reunida ontem, decidiu contra a realização da marcha sobre Brasília no dia da votação da Emenda Dante de Oliveira, atendendo a sugestão do Secretário-Geral, Senador Affonso Camargo. O Presidente do partido, Ulysses Guimarães, negou que a decisão represente um recuo da Oposição face a pressões do Governo, diante das apreensões dos meios militares sobre a presença de multidões no Congresso. Ulysses disse que será realizado um comício na Capital Federal, possivelmente no dia 3 de abril e que o partido utilizará todos os meios de que dispõe para facilitar o acesso ao Congresso dos que desejarem assistir à votação da emenda que, segundo ele, ainda não tem data fixada. (O GLOBO - 18/2/84)

PT QUER INVESTIGAR CORRUPÇÃO NO "COLEGIO ELEITORAL"

O líder do PT, deputado Aírton Scarpa, anunciou ontem que vai propor a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a existência de corrupção no funcionamento do colégio eleitoral destinado a eleger indiretamente o futuro presidente da República, a 15 de janeiro de 1985. Aírton esclareceu que manterá entendimentos com as lideranças dos partidos oposicionistas e com o Grupo Pró-Diretas do PDS, visando a angariar apoio para a aprovação do projeto de resolução criando a CPI, o que ocorreria mediante maioria simples obtida em votação no plenário da Câmara. O deputado esclareceu que aspectos ligados à corrupção ativa e passiva deverão ser apurados, "notadamente envolvendo os candidatos Maluf e Andreazza", e lembrou que por circunstâncias políticas peculiares à época, sob o governo Médici, foi impossível a constituição de uma CPI para investigar denúncias objetivas de corrupção relativamente à construção da ponte Rio-Niterói, envolvendo o então ministro dos Transportes, Mário Andreazza. (ESP - 10/2/84)

NO RIO, AURELIANO VENCE BRIZOLA

As eleições diretas para presidente da República são defendidas por 95,2% dos moradores da Tijuca, bairro de classe média do Rio, onde foi promovida uma votação simulada pela associação de moradores local. Os resultados finais foram divulgados ontem, em ato público pelas diretas, e apontaram o vice-presidente Aureliano Chaves como o preferido dos eleitores. Ele obteve 28,6% das indicações (684 votos), contra 20,2% (486 votos), obtidos pelo governador Brizola, em segundo lugar. Dos 2.391 votantes, apenas 3,7% manifestaram-se a favor das eleições indiretas. O atual Colégio Eleitoral foi considerado "ilegítimo" por 82,2% dos tijucanos, contra 13,3%, que o apontaram como "legítimo". A favor da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte pronunciaram-se 86,3% das pessoas consultadas. Depois de Aureliano e Brizola, o candidato mais votado foi o ex-ministro Hélio Beltrão, que obteve 10,1% de indicações (243 votos). Os dois candidatos do PMDB - Ulysses Guimarães e Tancredo Neves - empataram em quarto lugar, com 5,3% dos votos (ambos com 127 sufrágios). Lula, com 4,6% (112 votos), ficou em quinto, na frente de dois "presidenciáveis" do PDS - Andreazza e Maluf. (FSP - 3/2/84)

BRIZOLA DIZ QUE NÃO PATROCINARÁ CAMPANHA

Ao afastar ontem a possibilidade de vir a patrocinar, "como governador", a manifestação popular pelas eleições diretas, Brizola argumentou: "Porque, assim, nós estariam realizando um novo comício do dia 13 de março de 1964. Nós queremos é que a população faça. E o governador atuará como cidadão, como dirigente partidário. E é isso o que eu tenho feito". Embora tenha sido o primeiro governador oposicionista a revelar sua disposição de puxar "uma grande marcha" pelo centro da capital fluminense - antes mesmo de Montoro anunciar o grande comício do último dia 25 Brizola recuou de sua participação pessoal mais efetiva nessa campanha de rua, temeroso de que ela sirva de pretexto para um cerco ainda mais fechado à sua administração, conforme tem denunciado. (FSP - 3/2/84)

ESPEITO DE PAU

Um exemplo desse provérbio é o retardo em que ainda se encontra a campanha pelo voto popular no Rio de Janeiro, em que pese a quase unanimidade de cariocas e fluminenses serem favoráveis a ela e apesar de ser o Estado governado por Brizola. Basta olhar o "roteiro das diretas", publicado na "Folha", para ver que o elenco de atividades para aqui previstas é mofino e que nem o PDT, nem seu dirigente principal, estão fazendo no assunto a força que poderiam fazer. Há quem pretenda justificar essa semi-apatia pelo receio de que atividades mais dinâmicas dessem pretexto a represálias de Brasília, insinuadas ou quase explicitadas, entre outras oportunidades, em declarações de Figueiredo. Isso seria particularmente notável, no caso de passeatas anunciadas, ao que parece em instante de arroubo, pelo governador, e, agora, condenadas pelo prefeito Marcelo Alencar, que estará dando mero recado de quem o nomeou. Todavia, enquanto recua do que ele mesmo anunciara, Brizola nem por isso decidiu-se a aplicar sua inegável capacidade de mobilização em outras formas de atividade pró-diretas e muito menos assumiu até hoje a condição de patrocinador da campanha que tem contra ela a quase unanimidade da imprensa local. Da mesma forma que Tancredo Neves, em Minas, ele apoia, sem rebuços, o voto direto para a escolha do presidente, comparece a atividades concernentes a isso em outros Estados, mas, em casa, lembra o ferreiro do adágio, que usava espeto de pau. (Newton Rodrigues, do Rio para a FSP - 6/2/84)

LULA QUER INTENSIFICAR CAMPANHA PARA LEVAR MAIS DE 1 MILHÃO À RUA

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, propôs ontem em São Paulo a intensificação da campanha de mobilização popular pelas eleições diretas, para que a passeata prevista para fins de março e começo de abril (provavel-

mente, no dia 2 de abril, uma segunda-feira) possa levar mais de um milhão de pessoas às ruas, terminando com um grande comício. Lula diz estar convencido de que "é perfeitamente possível fazer uma manifestação maior do que o comício da praça da Sé". E argumenta: "Se nós colocarmos um milhão de pessoas nas ruas em São Paulo e mais umas 400 ou 500 mil no Rio de Janeiro, será criado um clima que tornará irreversíveis as eleições diretas". Para Lula, a pressão popular é fundamental na conquista dos parlamentares ainda indefinidos do PDS. O presidente do PT acredita que estas manifestações populares "só tendem a crescer, principalmente se houver uma maior participação da Igreja que, enquanto instituição, ainda está inibida". Qualquer que seja a posição a ser adotada pelo governo federal, Lula entende que deve acontecer a concentração popular marcada para Brasília no dia da votação da emenda. Lula contou de todos os que estão nas fábricas em relação à campanha salarial. Pela primeira vez, todos disseram que ninguém estava falando sobre a campanha salarial nas fábricas, mas só sobre eleições diretas. A campanha pelas diretas extrapolou os partidos políticos, está nas fábricas, nas ruas, nas casas, em todo lugar. Agora, ninguém segura mais". (FSP - 3/2/84)

BRIZOLA QUER ATO MAIOR QUE O DA SÉ

"Queremos realizar um ato pelas eleições diretas de maior expressão popular do que o de São Paulo" - declarou ontem o governador Brizola, ao anunciar que não desistiu da passeata prevista inicialmente para o centro da Capital fluminense: "Ao contrário, nós pretendemos, mais do que nunca, contribuir para que essa marcha tenha pleno êxito, culminando com o grande comício na Cinelândia". Assim, no dia 23 de março, com o governador à frente, será feita uma passeata pela avenida Rio Branco. Segundo Brizola, "o próprio pai do atual presidente Figueiredo deve ter participado das passeatas que a população do Rio realizou nos idos de 45, em prol da convocação de eleições". (FSP - 8/2/84)

DRUMMOND QUER MUDANÇA TOTAL DA CONSTITUIÇÃO

O poeta Carlos Drummond de Andrade declarou que é a favor não apenas das eleições diretas, como também de uma Constituição completamente nova. Ele ditou ao repórter seu ponto de vista: "É claro que eu sou a favor das eleições diretas, mas acho que elas não resolverão coisa alguma sem uma profunda reorganização constitucional. Eu não falo em reforma da Constituição. Falo em nova Constituição. (FSP - 7/2/84)

PCB AFASTA PRESTES E RECONDUZ MAIORIA DA COMISSÃO EXECUTIVA

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) realizou a reunião culminante de seu VII Congresso no último dia 15, em SP, pouco mais de 16 anos após o encerramento do anterior, realizado na região de Campinas (SP), com o partido mergulhado na clandestinidade. Foram reeleitos para a Comissão Executiva do Comitê Central Giocondo Dias, Givaldo Siqueira, Teodoro Melo, Hércules Corrêa, Salomão Malina e Almir Neves. Giocondo Gias foi reconduzido por unanimidade à Secretaria-Geral. O ex-Secretário-Geral Luís Carlos Prestes foi considerado "afastado das fileiras comunistas". O PCB readmitiu vários ex-dirigentes expulsos em 1975. Três Deputados federais e quatro estaduais, todos do PMDB, integram o novo Comitê Central do PCB. Os federais são Roberto Freire (PE), Vice-Líder do PMDB, Alberto Goldman, Secretário-Geral do PMDB-SP, e Marcelo Gatto (SP), ex-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos. Os estaduais são Hermano de Paiva Oliveira (RN), Antônio Rezk (SP), Clóster Saldanha Mota (Rondônia) e Márcio Almeida (PR). Oficialmente, o VII Congresso foi o "Encontro Nacional dos Comunistas pela Legalidade do PCB". O Comitê Central tem agora a denominação pública de "Comissão Nacional pela Legalidade do PCB", em lugar de Coletivo Nacional dos Dirigentes Comunistas (CNDC). A Polícia Federal limitou-se a observar a movimentação dos comunistas. (O GLOBO - 11/2/84)

JATO DA CRUZEIRO É SEQUESTRADO PARA CUBA

Um Airbus da Cruzeiro do Sul, foi sequestrado anteontem e desviado para Cuba, quando se encontrava no trecho São Luiz-Belém da rota Porto Alegre-Manaus. Os cinco sequestradores (um casal com uma criança e mais três homens), armados de revólveres e metralhadoras, obrigaram o comandante da aeronave a seguir imediatamente para Cuba, mas foram convencidos da necessidade de uma escala técnica em Paramaribo (Suriname). Ali os sequestradores concordaram em liberar os passageiros em troca do combustível necessário para a aeronave chegar a Cuba, onde recebeu permissão para pousar no aeroporto de Camaguey. Brasília deu o episódio por encerrado assim que outro avião da Varig seguiu para Paramaribo para buscar os passageiros e as autoridades cubanas liberaram o aparelho. Para o ministro da Aeronáutica, o sequestro "está muito esquisito", por não haver nenhuma reivindicação. (FSP - 5/2/84)

DERROTAR DIRETAS FRUSTRARÁ A NAÇÃO, ADMITE MARCHEZAN

Se a emenda Dante de Oliveira for derrotada no Congresso, haverá "uma grande frustração nacional". A afirmação é do líder do governo na Câmara, deputado Marchezan. Marchezan defendeu a negociação entre partidários e adversários da emenda antes da votação, "para não ter que imolar o pessoal do PDS". Para o líder do PDS, é importante encontrar-se uma fórmula de conciliação, pois considera qualquer resultado da votação da emenda "perigoso". Disse, ainda, que "não está afastada a idéia de um quinto nome" para unir o PDS, com a renúncia dos quatro presidenciáveis que disputam a indicação do partido. (FSP - 21/2/84)

INTERNACIONAIS

MORREU ANDROPOV, O PRESIDENTE DA RÚSSIA. TCHERENENKO É O SEU SUCESSOR

A morte do Presidente Yuri Andropov, ocorrida quinta-feira em função de complicações de seu estado de saúde, deflagrou uma intensa luta pela sucessão no Kremlin. O escolhido foi Konstantin Tchernenko, um burocrata do Partido. "A vitória da Velha Guarda é a certeza de que a União Soviética está de volta à era Brejnev". Assim os analistas ocidentais coincidem em definir a ascensão de Tchernenko ao poder supremo no país. No plano interno, isso significa um freio ao reformismo ensaiado por Andropov, que começava a mexer profundamente na corrupção da burocracia; em termos de política externa, pode-se esperar poucas mudanças imediatas. O grupo mais reacionário da reacionária burocracia soviética reassumiu o poder com Tchernenko. Este ofereceu aos militares tudo que quiserem em troca de não mexerem nos arranjos corruptos da burocracia civil. Pediu a asfixia das idéias de Andropov de cortar em 20 por cento a burocracia e reformar a economia. Será o governo do marasmo e da corrupção. Khruschev e Kossygin tentaram durante alguns anos lutar contra a corrupção e a burocracia. Foram afastados. Andropov ia tentar pela força. Não teve tempo sequer de preencher os cargos essenciais a uma mudança na estrutura de poder. O novo Secretário-Geral do PC endurecerá internamente, contendo as pretensões de maior liberalização política, reduzindo os contatos com o Ocidente para evitar a "contaminação ideológica" e impondo firmes controles à cultura e às artes em geral. O monólito soviético se enrijeceu de novo. É arteriosclrose aguda. A desintegração é certa. Só o prazo é imprevisível. (FSP - 11/2/84)

NICARÁGUA SOFRE ATAQUE AÉREO

Seis aviões procedentes de Honduras penetraram no dia 2 em território nicaraguense e bombardearam uma instalação militar no departamento de Chinandenga, 140 km a oeste de Manágua. O ataque causou a destruição de equipamentos, a morte de três soldados e fe-

rimentos em outros três. A denúncia foi feita ontem, pelo coordenador da junta de governo, Daniel Ortega, ao mesmo tempo em que pedia uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU. Ortega disse que o episódio "é um sintoma inequívoco de uma guerra iminente entre Honduras e Nicarágua, e de uma intervenção militar dos EUA na região. (FSP - 4/2/84)

COLÔMBIA TEME INTERVENÇÃO

O chanceler colombiano Rodrigo Lloreda disse ontem que os Estados Unidos "não descartam a possibilidade de uma intervenção militar na América Central, uma das questões com as quais o Grupo de Contadora não concorda com Washington". Falando na sede da Comissão Econômica para a América Latina, na capital chilena, sobre as atividades do Grupo de Contadora - integrado pela Colômbia, México, Panamá e Venezuela -, Lloreda destacou que "uma intervenção militar na região centro-americana seria traumática, negativa e pouco útil para a solução do conflito". (FSP - 9/2/84)

SANDINISTAS AMEAÇAM SUSPENDER PROCESSO ELEITORAL E OPOSIÇÃO PROTESTA

"Em consequência dos ataques aéreos sofridos esta semana pela Nicarágua", o governo sandinista decidiu suspender por tempo indefinido o processo eleitoral iniciado no fim de janeiro e que deveria culminar nas prometidas eleições de 1985. Afirmando que o pleito na Nicarágua não pode estar "à margem dos acontecimentos centro-americanos e das agressões militares dirigidas contra Manágua pelos Estados Unidos e executadas por Honduras", a Comissão Eleitoral do Conselho de Estado anunciou que o anteprojeto de lei eleitoral não mais será apresentado amanhã, como previsto. A decisão provocou imediata reação dos partidos políticos de oposição, que a qualificaram de "erro grave". O secretário geral do Partido Social Cristão, afirmou que a medida constitui "uma afronta aos nicaraguenses", acrescentando "a continuidade do processo eleitoral contribuiria à formação de uma frente interna contra qualquer agressão". (FSP - 6/2/84)

EUROPEUS QUEREM ELEIÇÕES NA NICARÁGUA

Em Bruxelas, o líder socialista no Parlamento europeu, Ernest Glinne, criticou a "falta de liberdade" na Nicarágua e advertiu o país de que "muitos de seus amigos ficarão decepcionados, se não houver um processo eleitoral realmente livre nesse país". Glinne acaba de retornar de uma visita à Nicarágua e disse que a Nicarágua precisa de uma "ajuda externa pluralista e, para obter essa ajuda, é necessário primeiro um pluralismo interno". Afirmando que os países europeus estão dispostos a manter sua ajuda ao bloco socialista e a "denunciar a intervenção norte-americana na América Central". "Mas, tudo tem uma condição, e a dos europeus é a de haver um pluralismo político na Nicarágua. E isso deve ser decidido agora em que a Nicarágua chegou ao ponto de ter de optar entre a ajuda socialista e a democracia. A Costa Rica é um exemplo de que é possível sobreviver uma democracia na América Latina", afirmou. (ESP - 10/2/84)

SANDINISTAS DISCUTEM PROJETO ELEITORAL

O governo da Nicarágua deverá retomar a discussão do projeto de lei eleitoral, recuando de sua decisão tomada no último sábado, que interrompia o cronograma de normalização institucional do país com eleições gerais no início do ano que vem. O porta-voz governamental para questões eleitorais afirmou que a decisão do Conselho de Estado do sábado "está sem efeito". Ainda ontem, a agência Efe informava que o anteprojeto de lei eleitoral será submetido nesta quarta-feira ao Conselho de Estado, organismo que faz as vezes de Parlamento. (FSP - 7/2/84)

ANISTIA DE MANÁGUA ATRAI 347 REBELDES

Apenas 347 dos 12 mil rebeldes anti-sandinistas entregaram-se às autoridades governamentais para beneficiar-se da anistia que lhes permitirá concorrer às eleições previstas para o ano que vem. O anúncio foi feito ontem pelo Ministério do Interior. A anistia foi decretada em dezembro e o prazo para os interessados era de três semanas, período em que se registraram as 347 defecções agora anunciadas. (FSP - 2/2/84)

FORÇAS ARMADAS DE EL SALVADOR MATARAM 42 MIL CIVIS EM 6 ANOS

O escritório de assistência jurídica do Arcebispo salvadorenho informou que 42 mil 171 civis foram "assassinados pelas Forças Armadas, organismos de segurança, Esquadrões da Morte não identificados e pela Defesa Civil" nos seis anos de guerra civil em El Salvador. Em um informe, o escritório assinalou o ano de 1981 como o mais violento, com um recorde de 16 mil 266 vítimas não combatentes. Entre os civis assassinados, figuram 14 mil 404 camponeses, 2 mil 204 operários, 1 mil 761 estudantes, 1 mil 47 funcionários, 648 comerciantes, 155 professores e 29 sacerdotes e religiosas. No ano passado, segundo o relatório do escritório - encarregado pela Igreja salvadorenha da defesa dos direitos humanos - foram mortas 5 mil 569 pessoas, das quais 4 mil 509 são pessoas não identificadas. O Conselho Superior da Universidade de El Salvador declarou ontem que a eleição marcada para 25 de março só servirá para dar continuidade "à já longa cadeia de governos impopulares". (JB - 14/2/84)

MILITARES DE EL SALVADOR OCULTARAM DADOS SOBRE MORTE DAS 4 FREIRAS

Um informe secreto do Departamento de Estado concluiu que as autoridades salvadorenhas ocultaram dados sobre o assassinato de quatro freiras americanas em dezembro de 80. De acordo com o relatório, o atual Ministro da Defesa de El Salvador, Eugênio Casanova - na época do crime coronel e comandante da Guarda Nacional - sabia de tudo. Cinco soldados da Guarda Nacional foram acusados dos assassinatos. A investigação, conduzida por um ex-juiz federal, apurou que a operação para encobrir os dados começou um dia ou dois depois dos assassinatos. "Os militares exercem ampla influência em El Salvador e tentam proteger da Justiça até aqueles que cometem os crimes mais horrendos", diz o relatório, ao revelar que "a primeira reação das autoridades salvadorenhas ao assassinato (das freiras) foi, tragicamente, esconder os culpados". As quatro religiosas foram sequestradas em dezembro de 1980. De acordo com o relatório, os soldados violentaram as mulheres e depois as mataram com seus fuzis. (JB - 17/2/84)

D'AUBUISSON DENUNCIADO PELA MORTE DE ARCEBISPO

Em declarações prestadas sob juramento, perante o Congresso, o ex-embaixador dos Estados Unidos em El Salvador, Robert White, acusou o ultradireitista Roberto D'Aubuisson, candidato à Presidência, de ter planejado o assassinato do arcebispo Oscar Romero, ocorrido em março de 1980. White também acusou seis milionários salvadorenhos, residentes em Miami, de financiar e dirigir as atividades dos "esquadrões da morte". O ex-embaixador reiterou as denúncias de que o Departamento de Estado "retrive" as informações sobre as atividades dos "esquadrões", inclusive as que envolvem diretamente D'Aubuisson, dirigente da Aliança Republicana Nacionalista e um dos principais candidatos à Presidência nas eleições de março próximo: "Desde seu primeiro dia no governo, Reagan sabia que D'Aubuisson planejou e ordenou o assassinato do arcebispo Romero". (ESP - 7/2/84)

"PRESIDENCIÁVEL" PODERÁ SER EXCOMUNGADO PELO ASSASSINATO DE BISPO

O arcebispo da Cidade da Guatemala afirmou que o major D'Aubuisson, candidato à presidência de El Salvador, poderá ser excomungado caso fique provado seu envolvimento no assassinato do arcebispo Romero. A declaração constitui a primeira reação da Igreja

Católica às afirmações feitas pelo embaixador norte americano em El Salvador, segundo o qual "D'Aubuisson é o responsável pelo assassinato de Romero". O major também é apontado como um dos principais mentores dos esquadrões da morte salvadorenhos. (FSP - 6/2/84)

GUERRILHA SALVADORENHA PROPÕE FORMAÇÃO DE GOVERNO PROVISÓRIO

A guerrilha salvadorenha detalhou a sua proposta para um novo plano de paz, que, claramente, já nasce morta. No fundo, a proposta da Frente Democrática Revolucionária e de seu braço armado, a Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FDR-FMLN), representaria a volta de El Salvador à situação vigente em outubro de 1979, quando um golpe militar comandado pela oficialidade jovem abriu perspectivas democratizadoras e reformistas, logo sepultadas pela reação rápida dos ultra-conservadores. De fato, a proposta pede a formação de um governo provisório no qual teriam participação representantes sindicais, partidos políticos e setores universitários, empresariais e membros da guerrilha. Ora, após o golpe de 79, foi mais ou menos isso mesmo que se armou em El Salvador, tanto que fazia parte da Junta ninguém menos que Guillermo Ungo, hoje o líder máximo da FDR, o braço político da guerrilha. E, no Ministério, figuravam representantes do Partido Comunista e líderes progressistas, como Salvador Samayoa, que, depois do malogro da tentativa reformista, mergulharam de cabeça na guerrilha. A guerrilha, no entanto, está suficientemente implantada e tem respaldo suficiente para manter o impasse militar em que o país vive há pelo menos cinco anos, o que significa que eleições sem a participação dela tampouco resolvem a questão salvadorenha. (FSP - 10/2/84)

FMLN FAZ BALANÇO DA LUTA EM 1983

Em 1983, a guerrilha salvadorenha "matou sete mil soldados do Exército, fez 1.300 prisioneiros, os quais entregou para a Cruz Vermelha, e apreendeu três mil fuzis e centenas de milhares de projéteis", anunciou o então Víctor Oqueli, membro da comissão político-diplomática da Frente Democrática Revolucionária - Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FDR-FMLN). Oqueli, também secretário do Comitê da Internacional Socialista para a América Latina, informou que a FMLN conseguiu o controle de 60 dos 163 municípios salvadorenhos e que "a perspectiva imediata é a intensificação da guerrilha, já que o movimento insurgente infringiu sérios golpes ao inimigo, demonstrando uma capacidade de combate que não tinha há um ano". Segundo Oqueli, o atual colapso do Exército salvadorenho poderá acelerar a intervenção militar norte-americana de forma direta ou por intermédio de Exércitos de outros países centro-americanos: "A intervenção com tropas norte-americanas pareceria incoerente em um ano eleitoral nos Estados Unidos". (FSP - 31/1/84)

CAPTURADO CHEFE DA FMLN

O Exército salvadorenho anunciou a captura do comandante guerrilheiro Eliseo Godínez Villalobos, um dos mais importantes chefes da Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN). De acordo com o comitê de serviço de imprensa do Exército (Coprefa), Villalobos, conhecido como comandante William, chefiava importante coluna guerrilheira das Forças Populares de Libertação - um dos cinco grupos que integram a FMLN - que atuava no sudoeste do país. (FSP - 6/2/84)

MANÁQUA PROMETE APOIO À FMLN

O governo sandinista dará pleno apoio à guerrilha salvadorenha e não cederá às pressões dos Estados Unidos, declarou o ministro do Planejamento da Nicarágua, um dos nove comandantes da direção nacional da Frente Sandinista. Ruiz disse na semana passada que a Frente Sandinista e o povo nicaraguense estão unidos na luta do povo de El Salvador. E enfatizou que Manágua não se dobrará aos ataques aéreos nem às ameaças norte-americanas. (FSP - 7/2/84)

WASHINGTON APOIARÁ OS ELEITOS EM EL SALVADOR

O secretário de Estado, George Shultz, disse que os Estados Unidos vão apoiar o resultado das eleições presidenciais de março, em El Salvador, mesmo se o vencedor for Roberto D'Aubuisson, líder da extrema-direita, um dos chefes dos "esquadrões da morte". Shultz garantiu que os EUA continuarão fornecendo ajuda econômica e militar ao governo salvadorenho, enquanto os guerrilheiros não desistirem da violência e participarem do processo eleitoral. O secretário-geral do Partido Comunista salvadorenho, reiterou que a guerrilha não pretende suspender a luta durante as eleições anunciamas para 25 de março: "Continuaremos com a luta antes, durante e depois das eleições", disse um dos comandantes da guerrilha. (ESP - 2/2/84)

EUA PLANEJAM NOVAS E INTERMINÁVEIS MANOBRAS EM HONDURAS

Os Estados Unidos estão programando a realização de novas manobras conjuntas em Honduras - chamadas "Granadeiro 1" -, que deverão ter início em maio ou junho na fronteira com El Salvador. Fontes do Departamento de Defesa disseram à UPI que os exercícios visam ao treinamento de forças antiguerilheiras em uma área onde "as guerrilhas esquerdistas de El Salvador operaram no passado". Há 18 meses Honduras tornou-se o centro de operações militares norte-americanas na América Central, com a realização dos exercícios "Grande Pinheiro" 1 e 2. A "Grande Pinheiro 2" deverá terminar na próxima semana. (FSP - 31/2/84)

OS EUA REFORÇAM BASE EM HONDURAS

Os Estados Unidos construiram instalações militares em Honduras, sem autorização do Congresso, aproveitando a presença de tropas norte-americanas no país, para manobras conjuntas. É o que informa o jornal Washington Post, destacando que o Pentágono pretende deixar um contingente de mil soldados em Honduras. (ESP - 2/2/84)

"ABERTURA" URUGUAIA SERÁ CONTROLADA

O governo militar uruguai mantém a sua disposição de promover a abertura política controlada, pela via do diálogo com os partidos autorizados, mas as Forças Armadas não abrem mão de sua intenção de exercer um ativo controle sobre o futuro governo, por meio do Conselho de Segurança Nacional. Essa é a síntese do discurso de posse do novo comandante do Exército, general Pedro Aranco, que substitui no posto o "aperturista" general Boscan Hontou. De qualquer forma, o discurso de posse de Aranco - embora considerado "duro" pelos políticos - não elimina a expectativa pela retomada do diálogo político com os três partidos autorizados pelo regime. O novo comandante é homem de estrita confiança do presidente e general Alvarez. (ESP - 2/2/84)

XITAS BATEM O EXÉRCITO EM BEIRUTE

Em violenta ofensiva que contou com ajuda de seus aliados drusos, as milícias xiitas do grupo Amal expulsaram o Exército libanês de grande parte de Beirute Oeste, após a mais sangrenta batalha da guerra civil libanesa nos últimos oito anos. Pelo menos 104 pessoas morreram (inclusive um pára-quedista francês) e 400 ficaram feridas, entre elas dez soldados americanos, franceses e italianos da força internacional de paz. Dois aviões e um navio da Sexta Frota norte-americana bombardearam posições drusas nas montanhas do Chuf, em represália pelos disparos que atingiram a base dos "marines" no aeroporto da capital. A ofensiva em Beirute começou depois que os dois principais líderes da oposição rejeitaram o apelo do presidente cristão-maronita Gemayel para comporem um governo de unidade nacional e exigiram sua renúncia. A atual ofensiva de drusos e xiitas marca a impossibilidade de o governo títtere, imposto pelos EUA através de figura de Amim Gemayel, controlar a situação no Líbano. Gemayel, cristão maronita, representa uma das muitas etnias que compõem o Líbano e que se encastelou

no poder desde que os franceses abandonaram o país após a 2ª Guerra. Além de não ter apoio unânime dos próprios cristãos maronitas a que se liga, ele estabeleceu um pacto com Israel que é condenado por toda a oposição. A deposição do direitista Gemayel significará a crise da política norte-americana para a região. (FSP - 7/2/84)

MARINES JÁ ABANDONAM BEIRUTE: É O FIM DA POLÍTICA DOS EUA PARA A REGIÃO

Mesmo antes da autorização formal do Presidente Reagan, fuzileiros navais dos Estados Unidos já haviam começado ontem a abandonar Beirute, iniciando uma retirada em massa que, segundo fonte governamental, será acelerada caso a situação se agrave. Do contin gente de 1.600 fuzileiros, só ficarão 500, para proteger instalações americanas e treinar o Exército regular libanês, enquanto este ainda puder combater. (O GLOBO - 18/2/84)

EUA TEM NOVO MEDIADOR PARA A AMÉRICA CENTRAL

O Presidente Reagan designou ontem o diplomata Shlaudeman Enviado Especial dos EUA para a América Central, em substituição ao ex-Senador Richard Stone, que se demitiu, por divergências com o Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, o ex-Embaixador no Brasil Anthony Motley. Shlaudeman foi Ministro-Conselheiro da Embaixada dos EUA em Santiago do Chile durante o Governo do Presidente Allende e foi também o Encarregado dos Assuntos Dominicanos durante a invasão americana à República Dominicana, em 1965... (O GLOBO - 18/2/84)

REAGAN PEDE PARA DEFESA US\$ 264 BI

O presidente Reagan apresentou ao Congresso um orçamento militar de US\$ 264,4 bilhões - quase três vezes a dívida externa brasileira -, para o ano fiscal de 1985, que terá início a 1º de outubro. Reagan argumenta que "a reconstrução do poderio dos Estados Unidos se faz necessária ante a persistente ameaça da União Soviética". (FSP - 2/2/84)

TRABALHADORES RURAIS

3,5 MILHÕES DE MORTOS PELA SECA

Três milhões e quinhentos mil mortos. um genocídio, pouco mais da metade do número de judeus massacrados pelos nazistas durante a 2ª Guerra Mundial. Esses mortos, no entanto, são nordestinos. Os milhões que por sede, fome, desnutrição e epidemias tombaram na região, vítimas de uma seca que agora chega ao seu sexto ano. "É uma verdadeira matança, lenta e silenciosa, mas uma verdadeira matança", alerta o bispo de Afogados da Ingazeira, dom Francisco Mesquita Filho, numa das regiões mais áridas de Pernambuco. O número de mortos - não confirmado, mas também não contestado por nenhum órgão oficial - foi levantado pelo cardeal Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza, com base em relatórios de dezenas de dioceses nordestinas. Ele pode parecer exagerado. Afinal, são 10 por cento da população regional. No entanto, um mergulho no drama da seca afugenta a dúvida. (FSP - 13/2/84)

A VERDADE SOBRE AS FRENTES DE TRABALHO NO NORDESTE

"Da forma como está sendo executado, o programa de emergência da Sudene significa, na verdade, um fortalecimento da estrutura latifundiária no sertão", adverte o bispo de Afogados da Ingazeira, dom Francisco Mesquita Filho. "Os trabalhadores recebem um sa-

lálio de fome e, mesmo depois de assinado um termo de servidão, não tem a mínima certeza de que um dia poderão se valer da água". "Aqui existem pelo menos umas cinco baragens grandes, construídas pelos flagelados, com dinheiro do governo, que depois foram cercadas com arame farpado pelos donos das terras", acusa o secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afogados da Ingazeira. O privilégio, contudo, já foi até maior. De 1979, início da seca, até 1980 eram os proprietários das terras que inscreviam seus trabalhadores na emergência - para realizar qualquer tipo de tarefa em suas fazendas, pagos pelo governo. Até uma missão especial do SNI confirmou as denúncias: alistamento de parentes de políticos, obras em fazendas de cabos eleitorais, trabalhadores-fantasmas, pressão política sobre os alistados e outras artimanhas do coronelismo sertanejo, a custas do dinheiro público. Há dois anos, cada flagelado ganhava, para trabalhar cinco dias por semana, um salário mínimo. O salário foi subindo, mas a remuneração estacionou: hoje os 15.300 cruzeiros equivalem a 30 por cento do salário mínimo regional. Só se alistam homens maiores de 14 anos e mulheres maiores de 18. Em uma família de cinco pessoas só uma pode se alistar. De seis a nove, duas e, com mais de 9, três alistadas. "Quem não está nas frentes não acha trabalho. E como é possível uma família de cinco pessoas se sustentar com 15.300 cruzeiros por mês? E outra, de nove, com 30.600?", pergunta o secretário da Fetape. "Ou o governo paga melhor ou com mais um ano de seca vai morrer metade da população do sertão", assevera o bispo dom Francisco. (FSP - 8/2/84)

FLAGELADOS FAZEM ATO PÚBLICO CONTRA SALÁRIO DE FOME DAS FRENTES

Com vencimentos de Cr\$ 15 mil 300 - resultantes dos trabalhos no programa de emergência - os lavradores de 10 municípios do Sertão do Pajeú, em Pernambuco, anunciaram ontem que domingo que vem realizarão ato público na praça principal da cidade de Afogados de Ingazeira, para reivindicar direito ao salário mínimo regional, que é de Cr\$ 50 mil 300. Afogados de Ingazeira fica a 334 quilômetros de Recife. A informação foi transmitida pela Fetag-PE, que está convocando entidades sindicais de todos os setores para a manifestação. De acordo com a Fetape, a concentração tem por objetivo principal "protestar contra o atual salário de emergência, que escandalosamente e por conta de uma inominável injustiça representa apenas 30% do mínimo regional". A entidade afirma que "a fome toma feições extremamente desumanas nos rostos dos trabalhadores rurais sertanejos". Além da Fetape, os sindicatos de Tuparetama, Afogados de Ingazeira, Carnaíba e São José do Egito participam da organização da manifestação, que ocorrerá na manhã de domingo, dia de folga dos lavradores. As quatro cidades ficam no Sertão do Pajeú. (JB - 21/2/84)

FLAGELADOS DE PERNAMBUCO SAQUEIAM FEIRA

Uma multidão invadiu e saqueou ontem o comércio de Serra Talhada, sertão de Pernambuco, destruindo dezenas de barracas da feira livre. Segundo a polícia, cerca de 200 pessoas - em grande parte trabalhadores alistados nas frentes de emergência - foram detidas levando alimentos (feijão, milho, arroz e farinha de mandioca) dos feirantes. Todo o efetivo policial da cidade - cinco civis e 35 PMs do batalhão local - participou da operação destinada a expulsar os flagelados da zona urbana. O secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, lamentou que "os trabalhadores rurais, homens que trabalham com terra, sejam obrigados a cometer tais atos para poder sobreviver, mas é a única saída que eles têm, com o salário de fome que recebem nas frentes de emergência". Os dirigentes da Fetape alertaram que se a Sudene não aumentar a remuneração dos alistados na emergência, outros saques acontecerão. (ESP - 7/2/84)

CONTINUAM OS SAQUES EM PERNAMBUCO

Irritadas com o atraso no pagamento do salário nas frentes de emergência - ainda não receberam janeiro - mais de duas mil pessoas invadiram ontem, pela manhã, a cidade de Ibimirim, no Agreste pernambucano, a 339 quilômetros do Recife. O Prefeito distribuiu

rapidamente 600 cestas enviadas pela LBA. Como a comida não foi suficiente, saquearam a feira livre até serem contidas pela polícia, que recebeu reforço do município vizinho de Arcoverde. Ibirim foi a quarta cidade pernambucana invadida por flagelados nos últimos seis dias e a única onde está ocorrendo atrasos no pagamento dos salários das frentes de emergência, sob a responsabilidade do DNOCS. (JB - 12/2/84)

SAQUE EM CIDADE DO CEARÁ: PM PROCURA AGITADORES

Três camponeses e um policial feridos, cinco armazens arrombados e saqueados e um clima de tensão instalado na cidade - eis o saldo de nove horas de tumulto, quando cerca de 2 mil pessoas famintas, que invadiram ontem o centro comercial urbano de Cedro, no Centro-Sul do Ceará. Os camponeses dominaram o destacamento policial da cidade, tomaram suas armas e levaram 120 toneladas de alimentos. Também houve saques em Umari e Brejo Santo, no Sul, e tentativa de saque em Mombaça, no sertão central do Estado. O comando da Polícia Militar informou que está reforçando o policiamento nas áreas consideradas críticas, em função de agitação que, segundo o comandante da PM, pode ser um plano de pessoas interessadas em criar um clima de tensão entre os camponeses. Essas pessoas - acentuou o militar - "são estranhas ao meio rural". (JB - 14/2/84)

SECA: FLAGELADOS SAQUEIAM 2 CIDADES E INVADEM OUTRAS 5

Flagelados famintos voltaram a saquear ontem as cidades de Senador Pompeu (CE) e Doutor Severiano (RN). Nos municípios cearenses de Icó, Piquet Carneiro, Pedra Branca e Mombaça, e em Serra Talhada (PE) foram registradas novas invasões com ameaças de saque ao comércio. (O GLOBO - 15/2/84)

SETE CIDADES ESTÃO SOB AMEAÇA EM PE

Sete cidades sertanejas estão sob ameaça de saque e não há recursos para pagar os salários de 240 mil alistados no programa de emergência em Pernambuco. O Governador, em telegrama ao Ministro do Interior, disse que a situação do semiárido estadual configura "ameaça à ordem pública". Pediu urgentes providências para evitar novas invasões de cidades do Agreste e do Sertão. Nos últimos seis dias, foram registrados quatro saques no Estado. (FSP - 14/2/84)

POSSEIROS DESMENTEM ROUBO DE CASTANHAS

Lavradores e posseiros da região dos castanhais desmentiram ontem a versão, transmitida a esta capital por proprietários e foreiros de Marabá e São Geraldo do Araguaia (PA) - de que grupos armados estavam roubando castanhas e madeira na área. Até a notícia da emboscada armada contra a tropa da Polícia foi negada pelos moradores da localidade de Paraúnas, na Rodovia Operacional-3. Eles admitem ter atirado contra os soldados da PM, mas explicam ter sido em represália às arbitrariedades cometidas por membros do destacamento. Os lavradores contaram que a tropa da PM - ajudada pelo proprietário dos castanhais Pau Ferrado e São José, Coronel reformado Nóbrega - , invadiu os barracos dos colonos, às 4 horas da manhã de quarta-feira da semana passada, pondo para correr, as mulheres e as crianças, algumas até despidas, com o objetivo de procurar armas, supostamente escondidas nos barracos. Os lavradores são unâmes em afirmar que jamais ouviram falar em ladrões de castanha e que todos os habitantes de Paraúnas são posseiros, que estão na área há mais de três anos e desde o início tem enfrentado pressões por parte dos supostos proprietários das terras. Segundo a Comissão Pastoral da Terra, de São Geraldo do Araguaia, "o terror foi implantado pela Polícia Militar". A entidade acusa os fazendeiros de terem assassinado, um posseiro, no dia 24 de janeiro, embora sem citar-lhe o nome. (O GLOBO - 3/2/84)

DONOS DE CASTANHAIS FAZEM AMEAÇA NO PARÁ

Os proprietários de castanhais de Marabá poderão pedir intervenção federal no Pará se o governador Barbalho (PMDB) não autorizar o envio de tropas militares para cumprimento dos mandados de reintegração de posse expedidos pela juíza daquele município em favor de alguns desses proprietários, para a retirada de invasores de suas terras. A ameaça foi feita ontem, em Belém, pelo deputado estadual A. Mutran Neto (PDS), cuja família possui castanhais na região. O parlamentar alega que as propriedades estão sendo atacadas por invasores e não por posseiros, "orientados por pessoas conhecidas na região como agitadores". (ESP - 4/2/84)

GOVERNO DO PARÁ EXPLICA PORQUE NÃO INTERVEM

O governo do Pará distribuiu ontem, em Belém, nota oficial afirmando que está comprovada a existência de posseiros e não de ladrões de castanha-do-pará nas áreas dos castanhais do Município de Marabá, onde há pouco mais de uma semana houve uma emboscada contra uma diligência policial. "Não cabe à polícia do governo desalojá-los e sim assegurar o cumprimento da execução do mandado judicial, através de processo regular", diz a nota. Afirma ainda que o governo jamais deixará de cumprir ou assegurar o cumprimento de qualquer decisão do Poder Judiciário. (ESP - 5/2/84)

AUMENTAM NA BAHIA CONFLITOS DE POSSEIROS

A Bahia é o Estado brasileiro onde há o maior número de conflitos pela posse da terra e também onde há mais violência no campo. No ano passado 17 posseiros foram assassinados, de um total, em todo o Brasil, de 27 mortes. A informação foi divulgada ontem, em Salvador, pela FETAG-BA, que prepara para o dia 14 o lançamento na Bahia da campanha pela reforma agrária já iniciada em outros dez Estados. De acordo com a Fetag, a Bahia saltou do terceiro para o primeiro lugar nas estatísticas sobre violência contra trabalhadores rurais, e isso se deve à absoluta impunidade em todos os assassinatos cometidos ao longo do ano passado, segundo os sindicalistas. Além das mortes, foram registradas dezenas de prisões ilegais, espancamentos de trabalhadores, destruição de benfeitorias de posseiros e queima de casas, que são os meios mais comuns usados pelos grileiros para pressionar os posseiros a abandonar as terras que ocupam. O número de casos de violência em 83, segundo a Fetag, teve um crescimento da ordem de 50% em relação a 1982. O caso mais notório é em Iacu, onde nos últimos cinco anos ocorreram numerosos casos de espancamentos, prisões ilegais e destruição de benfeitorias de posseiros promovidos por policiais civis e militares a mando do diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, que disputa as terras com duas mil famílias de posseiros. (ESP - 7/2/84)

DELEGADO, SOB AS ORDENS DE FAZENDEIRO, PRENDE POSSEIROS E PRESIDENTE DO SINDICATO

A Fetag-BA pretende mover ação criminal, por abuso de poder, contra o delegado regional de Caetité que, acompanhado de 14 PMs armados de metralhadoras, invadiu as casas de oito posseiros no município de Iacu, prendendo-os juntamente com o presidente do sindicato dos trabalhadores rurais da localidade. Sem ordem judicial, o delegado manteve presos os lavradores até domingo, até que centenas de trabalhadores rurais foram protestar diante da delegacia, levando o Prefeito a telefonar para a Secretaria de Segurança Pública do Estado. Segundo o diretor-secretário da Fetag, o delegado regional estaria pressionando os posseiros para atender solicitação do fazendeiro Teixeira de Moura, que não quer que eles plantem numa ilha do rio São Francisco que fica no fundo de suas terras. Os trabalhadores rurais se negam a abandonar a chamada Três Ilhas, alegando que desenvolvem ali culturas de subsistência há dezenas de anos. Além disso, argumenta o secretário da Fetag, as ilhas pertencem à Marinha e não a fazendeiros. (O GLOBO - 21/2/84)

CPT DENUNCIA ASSASSINATO DE LAVRAJOR

A Comissão Pastoral da Terra do Araguaia-Tocantins denunciou ontem, através de nota, o assassinato de um lavrador em consequência das disputas pela posse de castanhais em São Geraldo do Araguaia (município de Xinguara, PA), no último dia 24. (O GLOBO - 2/2/84)

LAVRADORES APELAM PARA GOVERNADOR CONTRA DESPEJO

Cem lavradores de Piabetá, distrito de Magé (RJ), fizeram ontem uma manifestação em frente ao Palácio Guanabara, pedindo ao Governador Brizola que impeça o despejo de 200 famílias que moram há mais de 30 anos na localidade de Cachoeira Grande. A área que eles ocupam é reivindicada pela empresa Agropastoril Estrela, que recorreu à Justiça. Uma comissão de lavradores foi recebida pelo assessor Casali Filho, que explicou ter o Governo do Estado encaminhado ao Tribunal de Justiça uma representação contra o decreto do Prefeito de Magé, que transformou em área urbana a região ocupada pelos posseiros. (O GLOBO - 2/2/84)

RECUSADAS PROPOSTAS DE FAZENDEIROS DO PONTAL

Em reunião realizada ontem, fazendeiros do Pontal do Paranapanema (SP), não conseguiram obter um acordo com os secretários do Trabalho e da Agricultura de SP, para legitimar seus títulos de propriedade e oferecer condições para o assentamento de trabalhadores sem terras da região. Nova reunião deve ser marcada para os próximos dias. Cerca de 110 mil alqueires no Pontal de Paranapanema, envolvendo os municípios de Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Presidente Venceslau, Presidente Epitácio e Mirante do Paranapanema estão sendo objeto de disputa judicial entre fazendeiros e o Estado desde 1957. Por outro lado, as fazendas têm sido invadidas e aproximadamente 450 chefes de família estão acampados às margens da rodovia SP 613, em condições subumanas, esperando por uma decisão governamental para conseguir assentamento. (FSP - 16/2/84)

LAVRADORES DENUNCIAM MILÍCIAS PARTICULARES A OIT E AO IV EXÉRCITO

Duas semanas após ter denunciado a existência de "milícias privadas" na Zona da Mata de Pernambuco, onde se concentra a agroindústria açucareira do Estado - a Fetape decidiu ontem encaminhar relatórios sobre a situação dos lavradores a órgãos de segurança - como o IV Exército - e a entidades como Organização Internacional do Trabalho. A decisão foi tomada em reunião extraordinária do conselho diretor da Fetape para discutir o problema da violência nos canaviais pernambucanos, que se estendem por 42 cidades da Zona da Mata. Cerca de 28 presidentes de sindicatos presentes ao encontro decidiram, por unanimidade, realizar um ato público na cidade de Carpina, a fim de denunciar à população o crescimento da violência tanto naquela cidade como nas que a circundam e compõem a Mata Norte do Estado. Os lavradores decidiram também que após o ato de Carpina, será feita uma passeata em Recife, com destino à Assembleia Legislativa, onde será divulgado um documento com a relação das violências que vêm sendo praticadas contra os camponeses. Segundo relataram ontem o presidente do sindicato de Paud'Alho e o secretário do sindicato de Carpina, a situação na Mata Norte está insustentável, principalmente naquelas duas cidades. (JB - 21/2/84)

GOVERNO DISCUTE A APOSENTADORIA RURAL

O Ministro da Previdência Social, Passarinho, poderá reduzir de 10 anos (conforme prevê o anteprojeto do Prev-Rural) para cinco a carência para a aposentadoria dos trabalhadores rurais. A informação foi dada pelo Senador Chiarelli (PDS-RS), que se reuniu ontem com a direção da Federação dos Trabalhadores na Agricultura. "O Ministro se mostrou sensível à essa modificação", disse Chiarelli, mediador entre o Ministério e a Fetaag. Outro ponto que poderá ser alterado no anteprojeto diz respeito ao auxílio-doen-

ça: a Fetag reivindica que, a Previdência Social que com as obrigações a que têm direito os trabalhadores a partir do 16º dia de inatividade, pois atualmente isto só acontece a partir do 30º dia. O presidente da Fetag diz que o anteprojeto do Prev-Rural não traz benefício algum à categoria, "é é unicamente uma tentativa de tapar o rombo da Previdência". (JB - 21/2/84)

MOVIMENTO SINDICAL

DELFIN APLICOU GOLEO E FOI DESCOBERTO: UNIÃO É CONDENADA A PAGAR METALÚRGICOS

A Justiça Federal de São Paulo responsabilizou a União pelas perdas salariais dos metalúrgicos de São Paulo, devido à manipulação do Índice do Custo de Vida em 1973, quando Delfim Neto era ministro da Fazenda, e condenou-a a ressarcir os trabalhadores dos prejuízos que chegaram a uma taxa acumulada de 46,5%, nos anos de 1972, 1973 e 1974. A sentença foi preferida terça-feira, quase 7 anos após o Sindicato dos Metalúrgicos ter movido processo contra a Fazenda Nacional, em novembro de 1977. Com isso, cerca de 450 mil metalúrgicos receberam reajuste de 21% em 1972, ao invés de 39%; de 18% em 73, quando deveriam ter recebido 38%; e de 33% em 1974, quando deveriam receber 45,1%. A perda acumulada nos três anos foi de 46,5%. Agora, o processo deverá ser julgado no Tribunal Federal de Recursos. Se o Sindicato vencer também nesta instância, os metalúrgicos atingidos, individualmente, ou de forma coletiva, deverão entrar com ação para requerer seus direitos, junto à União. (FSP - 10/2/84)

METALÚRGICOS PODEM PARTIR PARA UMA AÇÃO POPULAR CONTRA DELFIM

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim Andrade, declarou que pretende ingressar com uma ação popular contra o ministro do Planejamento, Delfim Neto, por "fraude, dolo e má-fé" na manipulação dos índices do custo de vida de 1973, quando ocupava a Pasta da Fazenda. Joaquinzão quer o ressarcimento dos prejuízos provocados pela aplicação dos dados nos reajustes salariais de 1972, 1973 e 1974, que atingiram o acumulado de 45,6%. A informação foi prestada ontem, dois dias após o sindicato ter tomado conhecimento da sentença da 7ª Vara Federal de São Paulo, que responsabilizou a União pelas perdas salariais da categoria em São Paulo, que na época contava com cerca de 350 mil metalúrgicos. Participaram ainda da entrevista de Joaquinzão o diretor do Dieese, assistente do processo que o sindicato moveu em novembro de 1977 contra a União. Os metalúrgicos deverão esperar, entretanto, no mínimo quatro ou cinco anos para receber as diferenças, que o Dieese ainda não sabe quantificar em termos globais. O processo deverá ser julgado ainda no Tribunal Federal de Recursos, para onde será remetido pela própria juíza que deu a sentença, como estabelece a norma para processos contra a União. Mesmo que o TFR confirme a sentença, caberá recurso, ainda, ao Supremo Tribunal Federal. (FSP - 10/2/84)

SEPLAN AFIRMA QUE METALÚRGICOS SÓ CONSEGUIRÃO IMPACTO POLÍTICO

O ganho de causa concedido pela Justiça Federal em São Paulo aos metalúrgicos que pediram uma sentença declaratória dos prejuízos que tiveram com os reajustes salariais no período 1972/74, a índices subestimados, não chega a preocupar a Seplan. O consultor jurídico do órgão disse que a sentença não dá direito a indenização e que a ação poderá levar anos rolando na Justiça, pois o governo pode fazer diversas apelações. Para obter a indenização, considerada praticamente impossível pela Seplan, os metalúrgicos precisariam pedi-la ao Tribunal Federal de Recursos. O ganho obtido na Justiça Federal é apenas político e não dá nenhum direito, conforme os advogados da Seplan. Além disto, a União dificilmente teria que indenizar os metalúrgicos, porque não é

responsável por seus ajustes salariais. Os aumentos de salários, entre 1972 e 1974, eram resultado de acordos coletivos entre patrões e empregados (os metalúrgicos, inclusive, sempre conseguiram reajustes superiores, por formarem uma categoria política mente organizada). Os índices serviam apenas de base para negociações. Para ele, a iniciativa dos metalúrgicos teve objetivos políticos e atingiu sua meta com pleno êxito. (FSP - 9/2/84)

JUSTIÇA MILITAR NÃO ENQUADRA MENEGHELLI NA LSN

A Justiça Militar se declarou ontem incompetente para julgar os sindicalistas Jair Meneghelli e Vicente Paulo da Silva, presidente e vice do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP), acusados de ofensas ao Presidente da República e enquadrados na Lei de Segurança Nacional. A decisão foi adotada pelo Conselho de Justiça da 2ª Circunscrição Militar, que transferiu o julgamento para a Justiça civil. Este foi o veredito do Conselho de Justiça, reconhecendo que "ocorreu uma situação de dúvida quanto aos objetivos pretendidos por Meneghelli e assim sendo a dubieda de enseja benesse ao denunciado". Apesar de transferido para a Justiça Comum, o feito dependerá de parecer do ministro da Justiça que, autorizado por representação do presidente da República, poderá abrir novo processo por injúria e difamação contra o general Figueiredo, conforme própria recomendação da Justiça Militar. Pela não constituição em crime contra a Segurança Nacional, a decisão do Poder Judiciário Militar foi recebida com palmas e abraços no plenário pela assistência de políticos do PT e de líderes sindicais e com faixas da CUT. Meneghelli e Vicente, antes de terem seus mandatos sindicais cassados, durante assembleia da categoria realizada em março de 1983, fizeram referências ao presidente da República, chamando-o de canalha e ladrão, quando criticavam o decreto salarial 2.012. (FSP - 16/2/84)

APÓS O JULGAMENTO, FESTA NA AVENIDA E LÁGRIMAS DE EMOÇÃO

O grito de guerra dos trabalhadores - "trabalhador unido jamais será vencido" - ecoou pela avenida Brigadeiro Luís Antônio, em frente ao prédio da 2ª Auditoria Militar, misturado a uma explosão de alegria, tão logo as quase 200 pessoas que acompanharam o julgamento dos metalúrgicos Meneghelli e Vicente, respectivamente ex-presidente e ex-vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, souberam do resultado. Lula, presidente nacional do PT, considerou "um avanço muito grande a Justiça Militar se considerar incompetente para julgar o caso". "É uma vitória de toda a classe trabalhadora", assinalou Luis Eduardo Greenhalgh, acrescentando que "aos poucos, vamos descaracterizando os crimes de greve e qualquer atrito que surge na luta dos trabalhadores, quase sempre enquadrados na LSN. Embora os companheiros ainda tenham que passar pelo crivo da Justiça comum, demos um grande passo". (FSP - 16/2/84)

METALÚRGICOS REIVINDICAM AUMENTO DE 83,3%

A pauta de reivindicações da campanha salarial dos metalúrgicos, tanto para os que negociam com a Federação, quanto para o chamado grupo independente, tem como item principal um pedido de reajuste mínimo de 83,3% sobre os atuais salários. Essa pauta, baseado em estudo do Dieese, não leva em consideração o decreto-lei 2.065, em vigor. Para chegar àquele índice, o Dieese considerou que "o aumento do custo de vida da família assalariada, nos últimos meses, foi de 172,9%." O aumento estimado do custo de vida no período de abril de 83 a março de 84, supondo-se uma taxa de 10% ao mês neste primeiro trimestre elevará aquele índice para 174,8%, pelo qual deveriam ser regulados, também, os salários. Descontado o reajuste de outubro passado, na base de 49,92%, o de abril deverá ser de, no mínimo, 83,3%. Dados do Dieese revelam ainda que os salários não estão acompanhando os aumentos dos gêneros alimentícios básicos. A relação essencial subiu 227,5% de janeiro de 83 a janeiro de 84, enquanto que o salário mínimo foi reajustado, no período, em 142,4%. (FSP - 5/2/84)

DIEESE DIZ QUE O ARROCHO SALARIAL FOI MAIOR

Na opinião do diretor do Dieese, o economista Barelli, o decreto-lei 2.065 "estabeleceu um arrocho superior ao que as próprias empresas consideravam necessário". Sua explicação para que algumas indústrias, especialmente as grandes, concedessem reajustes ou benefícios acima do que é permitido pela legislação, apesar da proibição do Ministério do Trabalho é que "as empresas sabem que nenhum trabalhador pode sobreviver com reajustes inferiores ao custo de vida. Isso causa acidentes de trabalho, queda da produtividade e diminui a fidelidade do empregado à empresa, facilitando movimentos de reivindicação". Apesar de concederem algo a mais para os trabalhadores de grandes empresas, os empresários estão apenas abrandando o arrocho salarial, na opinião de Barelli, com abonos de emergência e aumentos diferenciados para alguns profissionais. "Isso leva a uma tentativa de ludibriar o conjunto de trabalhadores. Se o decreto concede 80 ou 85% do INPC e a empresa concede 90%, os trabalhadores podem considerar uma vitória, mas se esquecem de que a perda continua de 10%, além de contarmos hoje com um INPC expurgado". (FSP - 5/2/84)

NA ELEIÇÃO SINDICAL, PT DERROTA A CHAPA APOIADA PELO PMDB

Na disputa para a eleição da nova diretoria do Sindicato dos metalúrgicos de São José dos Campos - o principal do Vale do Paraíba - o PMDB foi derrotado pelo PT. A chapa 1, liderada pelo atual presidente do sindicato, Ary Russo, pretendia a reeleição; ele também é o presidente do diretório do PMDB de São José dos Campos, que nunca perdeu eleições na cidade. Já a chapa 2, vitoriosa, foi encabeçada pelo atual secretário do sindicato, José Luís Gonçalves, membro do diretório municipal do PT. As eleições dos metalúrgicos mobilizaram toda a cidade, num clima de guerra, com acusações e trocas de socos e pontapés. Ao final das apurações, a vitória da oposição: José Luís, do PT, obteve 4.644 votos, contra 2.664 de Russo, do PMDB, além de 558 votos destinados à chapa 3, apartidária. Dos 9.204 metalúrgicos sindicalizados, 8.167 foram às urnas, 212 anularam seus votos e 89 votaram em branco. Uma constatação: o trabalhador metalúrgico de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava e Santa Branca - base territorial do sindicato - não tem interesse em sindicalizar-se. Dos 32 mil trabalhadores da categoria existentes na área, apenas um terço é associado ao sindicato. Há empresas como a Avibrás, onde apenas 78 operários são sindicalizados; lá existem 2.800 metalúrgicos. (ESP - 4/2/84)

SÃO CAETANO ENCERRA HOJE O 3º ESCRUTÍNIO

A Chapa Dois, da oposição, continuará concorrendo às eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul (SP), por decisão do juiz Sebastião de Oliveira Lima, da Sexta Vara da Justiça Federal. A decisão restaurou onze liminares que haviam sido cassadas horas antes pelo juiz da Primeira Vara da Justiça Federal. O terceiro turno das eleições será encerrado hoje. No primeiro turno, a Chapa Dois foi vitoriosa, mas não houve quórum. O segundo turno foi suspenso porque sete das catorze urnas foram violadas. No terceiro turno, o quórum é de 3.151 votantes, tendo votado 2.632 no primeiro dia, quarta-feira. (FSP - 3/2/84)

JUIZ SUSPENDE APURAÇÃO EM SÃO CAETANO

A apuração das eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, que estava marcada para a próxima segunda-feira, foi suspensa temporariamente, ontem, pelo juiz da 1ª Vara Federal de São Paulo. Em seu despacho, o juiz determinou que as 14 urnas utilizadas no pleito deverão ficar sob a guarda da Polícia Federal, até que todos os mandados de segurança sejam julgados definitivamente. (ESP - 4/2/84)

TRABALHADORES URBANOS

GREVE DOS METALÚRGICOS TERMINA HOJE EM SERTÃOZINHO

A greve dos metalúrgicos de Sertãozinho deve terminar hoje. A decisão de pôr fim ao movimento, que chegaria nesta segunda-feira ao seu 119 dia, surgiu ontem, depois de reunião promovida na Câmara Municipal, com representantes do Sindicato dos Metalúrgicos, do Centro das Indústrias de Sertãozinho, e dos representantes dos poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário da cidade. A reunião foi a primeira na qual sentaram-se juntos metalúrgicos e empresários. No encontro, os metalúrgicos saíram fortalecidos, pois as principais reivindicações pareciam atendidas. Segundo participante do encontro, o Centro das Indústrias de Sertãozinho praticamente aceitou as seguintes reivindicações do Sindicato dos Metalúrgicos: pagamento normal, excluindo as faltas ao trabalho no próximo dia 10; estabilidade no emprego pelo período de seis meses e discussão dos 12% de aumento reivindicados em assembleias a serem realizadas conjuntamente por trabalhadores e empresários, a partir de hoje. Caso persistisse o movimento, fatalmente hoje seria decretada a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos. (FSP - 6/2/84)

JULGADA A ILEGALIDADE DA GREVE DOS METALÚRGICOS

Por unanimidade de votos, o TRT de São Paulo julgou ontem ilegal a greve dos aproximadamente cinco mil metalúrgicos de Sertãozinho e, contrariando tendência do próprio Tribunal, determinou o retorno imediato ao trabalho. Em assembleia, os metalúrgicos de Sertãozinho decidiram continuar com a greve, que já atinge 30 empresas da cidade, para reivindicar o complemento de 12% de reajuste salarial, baseado na revogação do Decreto-Lei nº 2.045. (ESP - 4/2/84)

IGREJAS

D. AVELAR DEFENDE ELEIÇÕES DIRETAS

O Arcebispo de Salvador e Cardeal Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, disse que, se a próxima eleição for indireta, "pesará sobre o Colégio Eleitoral uma responsabilidade tremenda, muito maior do que se imagina". Dom Avelar defende eleições diretas, que considera uma forma de "complementar o processo de desdobramento político nacional". Diante da grave crise que o País atravessa, não se pode ficar brincando de eleição, direta ou indireta, nem fazer das eleições um jogo onde prevaleçam interesses pessoais ou de grupos - afirmou o Cardeal. (O GLOBO - 2/2/84)

D. LUCIANO LAMENTA AS ACUSAÇÕES DE ANDREAZZA

O secretário geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, lamentou ontem "a declaração do ministro do Interior, Andreazza, de que o movimento pró-diretas tem inspiração comunista, uma vez que ele representa a expressão de maior participação democrática, reconhecendo para cada um o direito de votar". Ele lembrou que "num regime totalitário não se concede aos cidadãos o direito que lhes é devido". (ESP - 18/2/84)

METODISTAS PELAS DIRETAS

Eleições diretas para a Presidência da República e demais níveis de governo, a reorientação da política econômica e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte são alguns dos pontos defendidos pelo Concílio Regional da Igreja Metodista, englobando os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, reunido na capital mineira. (FSP - 10/2/84)

PARA D. LUCIANO, VICE É UM CANDIDATO DE VALOR NA SUCESSÃO

"Reconhecemos em Aureliano qualidades de homem de governo constatadas no desempenho dos cargos ocupados a serviço do País, o que se evidenciou até quando a ele coube exercer a missão presidencial", disse d. Luciano. Advertiu, porém, que esse reconhecimento não deve diminuir a valorização da participação da população no processo sucessório. Ele acredita que "num regime plenamente democrático importa insistir na maior participação dos cidadãos na escolha de seus representantes". (FSP - 4/2/84)

D. AVELAR: CARDEAIS PODEM MANIFESTAR-SE SOBRE AS ELEIÇÕES

O Cardeal-Arcebispo e Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, defende o direito de Bispos e Cardeais se manifestarem nas discussões a respeito das eleições diretas, achando "estranho e incompreensível" que, nos tempos de hoje, ainda sejam manifestados conceitos de que religiosos não deviam ter o direito de votar. "Na sua oração dominical, o Cardeal diz ainda que 'o próprio governo vem assumindo atitudes vacilantes e até contraditórias' no que tange às eleições diretas ou indiretas". (O GLOBO - 20/2/84)

JUSTIÇA E PAZ DE SALVADOR FAZ CARTILHA SOBRE VOTO

Através de um desenho tosco da capa, produzido pelo Vigário de Camaçari, nos moldes dos livretos nordestinos de literatura de cordel, o trabalhador anuncia, antes de colocar seu voto dentro da urna, posta no centro de uma praça de onde se avistam chaminés de fábricas, grandes edifícios e casebres: "Agora sim, vamos mudar este país". Foi lançada a cartilha "Direto para as diretas", lançada em ato público pela Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Salvador. A distribuição de exemplares da cartilha nos últimos dias, feita aos milhares, em comunidades eclesiais de base, associações de bairros periféricos, sindicatos e paróquias, marca na Bahia o engajamento das entidades ligadas à Igreja na campanha pelas eleições diretas não apenas para Presidente da República, mas também para prefeitos das capitais e áreas de segurança. (JB - 19/2/84)

PAPA ADVERTE PARA RISCO DE UM "INVERNO NUCLEAR"

O Papa referiu-se pela primeira vez, publicamente, ao documento recentemente elaborado por cientistas de nove países reunidos pela Academia Pontifícia de Ciências. O documento na verdade lança uma advertência sobre o "inverno nuclear" que será provocado por qualquer guerra atómica: "Numa guerra nuclear, as armas explodidas perto do solo injetariam grandes quantidades de poeira na atmosfera e as que explodiriam sobre cidades e florestas gerariam, rapidamente, uma enorme quantidade de fumaça escura dos incêndios resultantes. As nuvens de finas partículas impediriam a penetração da luz do Sol e, portanto, escurecendo e esfriando a superfície terrestre. As temperaturas continentais baixariam rapidamente, congelando-as durante meses, mesmo no verão - criando um 'inverno nuclear'". "Os cálculos demonstram que a poeira e a fumaça podem se dirigir para os trópicos e para uma grande parte do Hemisfério Sul. Assim, nações não beligerantes, incluindo as distantes do conflito, poderiam ser duramente atingidas. Nações como a Índia, o Brasil, a Nigéria e a Indonésia poderiam ser conduzidas a um desastre incomparável, sen que uma única bomba explodisse em seus territórios. (JB - 11/2/84)

BISPOS CHECOS CONTRA ARMA ATÔMICA

Os bispos das sete dioceses da Checoslováquia divulgaram uma carta pastoral afirmando que a instalação e o uso das armas nucleares são "um crime contra a humanidade" e devem ser condenados "por motivos éticos e ideológicos". Os observadores notaram que esta é a primeira vez que a Igreja na Checoslováquia faz um apelo pela paz e pela abolição das armas nucleares sem relacionar sua mensagem com a propaganda estatal do bloco soviético. (ESP - 8/2/84)

CELAM DENUNCIA INTERVENCIONISMO

O Conselho Episcopal Latino-Americano condenou ontem a intervenção de potências estrangeiras na América Central e pediu que tanto os Estados Unidos como a União Soviética respeitem a identidade dos povos da região. O secretário-geral do Celam, monsenhor Castrillon, disse que os centro-americanos devem "desenvolver sua alma, sua consciência e sua liberdade, com o desenvolvimento de suas potencialidades internas, sem interferências estrangeiras". (FSP - 21/2/84)

BISPO ACUSA NICARÁGUA DE ADOTAR O MARXISMO

O novo presidente da Conferência Episcopal da Nicarágua, dom Pablo Antônio Vega, acusou o governo sandinista de assumir "posições inspiradas no marxismo-leninismo" e considerou "ilegítima" a chamada Igreja Popular, que apoia o atual regime. (ESP - 7/2/84)

ARCEBISPO É ACUSADO NA ARGENTINA

A Assembleia Permanente pelos Direitos Humanos, da Argentina, acusou o arcebispo de La Plata, monsenhor Antonio Plaza, de ter acobertado torturas e prisões ilegais durante a repressão. As acusações referem-se à época em que o religioso era capelão da polícia provincial, então sob o comando do coronel (hoje general) Camps, detido recentemente por ordem do presidente Alfonsin. Há três dias, monsenhor Plaza negara acusações semelhantes, feitas pelas Mães da Praça de Mayo. (FSP - 1/2/84)

IGREJA PRESSIONA PINOCHET

A Igreja Católica chilena exortou ontem o presidente Pinochet a atender aos pedidos do papa e permitir a saída do país das quatro pessoas que desde 16 de janeiro estão refugiadas na nunciatura apostólica. A recusa do governo em atender ao Pontífice poderá abalar as relações entre o Chile e a Santa Sé e atrapalhar as negociações chileno-argentinas sobre o canal de Beagle, mediadas pelo Vaticano. Pinochet acusou os quatro refugiados de serem membros do Movimento de Esquerda Revolucionária e de terem participado do atentado contra o governador militar de Santiago, morto a 30 de agosto do ano passado juntamente com seus dois guarda-costas. (FSP - 15/2/84)

VATICANO PERDE PRIVILÉGIOS NA ITÁLIA

O Vaticano perderá alguns dos privilégios que desfrutou na Itália durante os últimos 55 anos, com o novo tratado que será assinado hoje e que deixa de considerar o catolicismo religião oficial do Estado italiano. O novo tratado, conhecido como concordata, substituirá o que foi assinado, em 1929, entre a Igreja e o ditador Mussolini. Na época, Mussolini queria ganhar o apoio da Igreja e por isso lhe concedeu uma série de privilégios. Ontem, o presidente da República, Sandro Pertini, e o conselho de ministros tomaram conhecimento do texto final e o aprovaram. A nova concordata estabelece que "a religião católica deixará de ser a religião oficial da Itália e Roma não será mais uma cidade sagrada". (FSP - 18/2/84)

ÍNDIOS

JURUNA QUER ESCLARECER MORTE DE ÍNDIOS POR BOMBA

Em visita a Manaus, para participar do Comício Pró-Diretas, o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) conseguiu que peritos do QG da 12ª Região Militar examinassem duas bombas, iguais às que mataram quatro índios, na reserva dos Sataré-Mawé. Encontradas há cerca de um mês, só ontem as bombas foram examinadas. O Capitão Carana, perito do Exército, considerou que houve relaxamento por parte da empresa francesa Elf-Aquitaine que vinha fazendo prospecção de petróleo na área, e não providenciou a retirada dos explosivos, ao terminar o trabalho. Juruna transmitiu a denúncia ao Governador Mestrinho. (O GLOBO - 9/2/84)

DEPUTADO ACUSA A FUNAI DE PREJUDICAR KAINGANG

O deputado federal Amauri Müller (pró-diretas, PDT-RS) responsabilizou ontem a Funai pela grave situação das reservas indígenas de Guarita e São João do Irapuã, nos municípios de Miraguaí e Tenente Portela, onde vivem cerca de 3 mil índios Kaingang em precárias condições. Segundo o deputado, "o problema reside na concessão de auxílio financeiro para a compra de máquinas e implementos agrícolas, fertilizantes e sementes selecionadas para o plantio das próximas safras de feijão, milho e soja". "A Funai prometeu auxiliar os índios Kaingang e até agora nada fez - acusou o deputado. Em consequência, reina um clima de incerteza e mal estar que pode detonar uma nova luta entre as tribos dos dois postos, repetindo o gravíssimo incidente do ano passado que resultou em cinco mortes e dezenas de feridos." (FSP - 1/2/84)

INDÍGENAS TÊM MADEIRA ROUBADA

A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar o roubo de madeira na Reserva Índigena de Guaritá, no município de Miraguaí (RS), onde vivem os Kaingang. Foram presos Aureo Dias da Silva e seu irmão Noedi Dias da Silva, apanhados cortando madeira. Aureo confessou ter vendido 15 horas a um comerciante. (JB - 5/2/84)

ECONOMIA E CRISE

FMI RECOMENDA MAIS APERTO PARA QUE OS PREÇOS CAIAM A PARTIR DE ABRIL

Um rigoroso aperto em toda a economia brasileira ainda neste trimestre, com cortes acentuados nos subsídios, reajustes de preços dos principais produtos e serviços, não importando que isso provoque o aumento das taxas de juros e da inflação. Essa será a recomendação que o grupo de técnicos do FMI deixará para o Governo brasileiro, antes de voltar aos Estados Unidos. (O GLOBO - 14/2/84)

INFLAÇÃO A 213,2%, UM NOVO RECORDE

A Fundação Getúlio Vargas anunciou a inflação de janeiro: 9,8% - o que joga o acumulado anual para o recorde histórico de 213,2%. Expurgado, no entanto, o índice oficial do mês cai para 9,4%, contribuindo para que a elevação igualmente "ajustada" dos últimos doze meses fique reduzida a 176%. No cálculo dos aumentos de janeiro, o Instituto Brasileiro de Economia da FGV não computou o reajuste dos derivados de petró-

leó decretado dia 26 - já que a coleta de preços se encerra dia 25 -, empurrando-o para fevereiro. O IPC - Índice de Preços ao Consumidor -, no Rio, subiu 9,9% (mensal). (FSP - 31/1/84)

ANEMIA ATINGE 60% DAS CRIANÇAS NORDESTINAS

Os índices de desnutrição infantil no sertão, agravados pela seca, são alarmantes. Em 700 crianças, pesquisadas em 279 famílias pelos professores da Universidade Federal de Pernambuco, quase 30 por cento estavam com o organismo já completamente comprometido, 58 por cento tinham algum grau de desnutrição e 60 por cento, dos seis aos dez anos, eram anêmicos. As crianças mais desnutridas e anêmicas eram filhos de trabalhadores sem terra ou donos de propriedades com menos de 200 hectares. "Está-se formando, com o estímulo da seca, uma sub-raça no interior do Nordeste", acusa o médico, diretor do Hospital Emilia Câmara, em Afogados da Ingazeira. "Mesmo os adultos não têm mais nenhuma reserva orgânica, depois de cinco anos de privações. Quando temo de operar uma mulher dessas, o cuidado é dobrado: o bisturi corta e, lhe digo, é só pele e osso". (FSP - 3/2/84)

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO DE AÇO AOS EUA

As exportações brasileiras de chapas e lâminas de aço-carbono para os Estados Unidos foram suspensas e não deverão ser retomadas em futuro previsível, informou a assessoria internacional do Ministério da Fazenda. Já entraram em vigor as novas taxas aduaneiras americanas sobre esses produtos, o que torna economicamente inviável sua exportação. (FSP - 3/2/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

INVIADIDA ÁREA NA ZONA NORTE

Após assembléia na noite de sábado, na igreja Nossa Senhora do Carmo, 1.027 famílias, num total de mais de 5 mil pessoas, começaram a ocupar uma grande área de propriedade da Santa Casa de Misericórdia na Vila Paulistana, em Piqueri, na zona Norte de São Paulo. Todas as famílias foram cadastradas pelos integrantes do Movimento de Luta por Moradia "Filhos da Terra": mais da metade delas tem renda inferior a dois salários mínimos e é formada, em sua maioria, por trabalhadores da construção civil e desempregados que fazem "bicos" como catadores de panelão, de garrafa, pedreiro, pintor e outras formas de subemprego. São moradores de favelas e cortiços. Os que moram em casas de aluguel estão na iminência do despejo. Alguns integrantes da comissão de 30 pessoas - também militantes do PT - que organizam a ocupação afirmaram que os moradores decidiram ocupar a área para forçar uma negociação com o governo do Estado, pois estão há um ano mantendo contatos com o prefeito e com a Secretaria Municipal da Família e do Bem Estar Social no sentido de desapropriar a área ociosa e vendê-la aos integrantes do movimento. A proposta seria pagar a mensalidade do terreno com 7% a 10% da renda familiar, de acordo com o número de filhos. A última sugestão feita ao governo foi para que a Caixa Econômica do Estado desapropriasse o terreno e financiasse os lotes aos moradores. (FSP - 13/2/84)

PARA GARANTIR POSSE DA ÁREA, OS INVASORES CONSTRÓEM MAIS

As 1.027 famílias que ocuparam uma área de 100 mil metros quadrados de propriedade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo intensificaram ontem a construção de moradias, visando a garantir a posse dos lotes. Essa orientação foi dada a partir das

primeiras horas da manhã por uma comissão de trinta invasores, a qual conta com o apoio de pessoas ligadas ao PT e à Igreja, face à decisão do juiz da 3ª Vara Distrital do Tucuruvi, que na sexta-feira suspendeu a liminar que concedia reintegração de posse à Santa Casa. Agora, o processo irá ao Fórum Central, para distribuição a uma outra Vara da Justiça, havendo o prazo de dez dias para uma nova sentença. (FSP - 19/2/84)

FAMÍLIAS ASSISTEM MISSA NO TERRENO

"A terra é de todos, disse Deus a Adão. Toma e cultiva. Tira dela o seu pão." Ontem, essa foi uma das frases mais repetidas pelos invasores da área de propriedade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no Jardim Paulistânia, no Jaçanã (SP), durante missa campal com a presença de aproximadamente 500 pessoas, concelebrada pelo bispo auxiliar da zona Norte, d. Joel Ivo Catapan, e quatro padres da região. No altar improvisado, d. Joel enfatizou a importância da união de todos para se atingir seus ideais. Nem mesmo o forte vento e a poeira conseguiram espantar os invasores, que durante a cerimônia entoavam hinos e erguiam folhas de papel branco. (FSP - 20/2/84)

INVASORES ERGUEM CASAS EM SP

As 280 famílias que invadiram quarta-feira, com o apoio de quatro religiosas, um terreno de 28 mil metros quadrados na Zona Norte conseguiram ontem autorização para ali erguer seus barracos. A autorização foi dada pela Administração Regional de Vila Maria e Vila Guilherme e pelos advogados representantes das 159 pessoas que alegam a posse da terra. Os invasores concordaram em voltar para a margem do Córrego do Beibinha, onde viviam antes, assim que o riacho for canalizado pela Prefeitura. "O nosso objetivo era conseguir a canalização e evitar que as enchentes atingissem nossos barracos. Esta solução foi a melhor" - afirmou o presidente da associação dos moradores da favela. (JB - 17/2/84)

PREFEITURA REPASSA LOTES A FAVELADOS

Com a presença de centenas de favelados, o prefeito Mário Covas (PMDB-SP), assinou ontem as escrituras de compra de quatro áreas particulares situadas em Campo Limpo, na zona Sul da cidade, e São Miguel, na zona Leste. Os terrenos adquiridos pela prefeitura serão repassados aos favelados, mediante financiamento, com prazos que variam de um a oito anos e prestações entre Cr\$ 2.580,00 e Cr\$ 34 mil - reajustados anualmente. O total das áreas adquiridas é de mais de 40 mil metros quadrados - 37.587 em Campo Limpo e 9.637 em São Miguel - e vão atender 268 famílias. Jandira de Souza, membro da "comissão de luta por moradia" do Jardim Luzitânia, estava tão animada com o sucesso de seu trabalho que prometeu participar de outros movimentos semelhantes: "Queremos ensinar outras pessoas a lutar". (FSP - 2/2/84)

MANIFESTANTES Têm O APOIO DO ESTADO

O secretário executivo de Habitação do Estado de São Paulo, declarou ontem ter assumido compromisso de ajuda a 2.400 pessoas que ocuparam uma área do chamado sítio dos Vianas, na divisa entre Santo André e São Bernardo, e estão ameaçados de despejo. Seixas recebeu uma comissão de sete pessoas, que integravam uma manifestação de mais de cem, ontem à tarde, diante do Palácio dos Bandeirantes. Os manifestantes, liderados pelo deputado estadual José Cicoti (PT) e pela vereadora Maria Luiza Sardinha (PT-Santo André), queriam uma audiência com o governador Montoro para pedir-lhe que identifique os vereadores proprietários da área em questão, promova sua desapropriação e a revenda aos ocupantes. O secretário recebeu uma comissão e assegurou-lhes três compromissos: dirimir a dúvida sobre a posse real da área e, simultaneamente, estudar uma forma de viabilizar a posse dos terrenos pelos ocupantes, ou através de

compra, pela Codespaulo, ou desapropriação, pelo Estado e prefeitura de Santo André. Além disso, procederá a uma "ação política", para que a prefeitura de Santo André instale infra-estrutura (água, luz, vias de acesso à área). (FSP - 17/2/84)

PM DISSOLVE MANIFESTAÇÃO COM VIOLENCIA

Policiais militares dissolveram violentamente na manhã de ontem uma manifestação de cerca de 60 desempregados, na praça Marechal Floriano Peixoto, em Santo Amaro. Durante o tumulto e a correria, quatro pessoas foram detidas e encaminhadas ao 119 DP, sendo liberadas após depoimento. Dezenas de manifestantes, ligados ao Comitê de Luta contra o Desemprego da zona Sul, pediam, além de eleições diretas e liberdade de manifestação, a criação do salário-desemprego e do passe para desempregados. (FSP - 21/2/84)

OUTRAS

200 QUILOMETROS DE DESTRUICAO

A faixa da morte começa nos arredores de Belém e penetra 200 quilômetros na selva, até Goianésia, no Sul do Pará. Ao longo das linhas de transmissão da Eletronorte, o "agente laranja", usado na guerra do Vietnam, foi pulverizado para desfolhar a vegetação. As árvores estão secas, e nas cidades e povoados se faz ainda a contabilidade das vidas perdidas. Até agora mais de 50 pessoas e cerca de 250 animais morreram. Mas os efeitos continuam, com mulheres que abortam, pessoas doentes, animais infectados e plantações destruídas. Pela clareira estéril que se formou na selva, caminham cientistas e técnicos, buscando soluções e explicações. Estão convencidos de que os estragos do "agente laranja" não são momentâneos - vão continuar, pelo menos, por dez anos. (O GLOBO - 12/2/84)

CARTA DO LEITOR

POLICIA E EXERCITO DE TAUÁ RESPONDEM COM VIOLENCIA À FOME DO Povo

Nos últimos dias de janeiro e os primeiros de fevereiro em todos os municípios da região de Crateús houve vários saques, como por exemplo: Independência e Novo Oriente. Em Tauá, um dos municípios mais secos de todo estado, onde se aglomeram o maior número de famintos, no dia 6/2, pra não morrer em pé como batida, vieram a cidade reivindicar aumento de salário e cestões gratuitos. Muitos desesperados receberam o cestão para pagarem no fim do mês que ainda nem trabalharam e outros não aceitaram porque já estão devendo no comércio.

Por culpa de um salário mesquinho de Cr\$ 15.300,00, do atraso deste pagamento e ainda por culpa de uma caristia incontrolável, os trabalhadores com calma, sentados no chão com a barriga vazia em frente ao batalão, esperavam solução. Nisso um sub-tenente mandou o pessoal sair da pista; nesta hora o trabalhador Manoel Antonio da Silva disse: "Vamos sair, pois aqui foi feito por eles". Neste instante o companheiro Manoel recebeu palavrões que desfigura um cidadão. Então o Manoel pediu respeito ao sub-tenente e ele, como sempre, agrediu o trabalhador dando-lhe bastante murros, inclusive rasgando a camisa do Manoel, sendo o mesmo barbaramente preso. O

vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tauá, quando defendia seus companheiros, foi também preso pela polícia, ficando incomunicável no quarto escuro da cadeia pública de Tauá. Não havendo justificativas, foram soltos após três horas de prisão. Foram presos mais quatro trabalhadores do Município de Tauá e dois de Independência.

Nós, diretores sindicais do Município de Tauá, Direção da CUT regional de Crateús e outras entidades abaixo assinadas, repudiamos todos estes atos arbitrários, tanto do exército na pessoa do sub-tenente Muniz como da polícia de Tauá que usam seu aparelho repressivo para amedrontar os trabalhadores quando reivindicam alimentação, salário justo para o sustento da sua família que morre de fome.

Todos os trabalhadores e o movimento sindical sentem-se presos e torturados nas pessoas dos companheiros que foram presos.

O camponês faminto não é cão sem dono. São responsáveis pela mortalidade das crianças de nosso município, todo aquele que prende e tortura os nossos companheiros e impedem a organização dos trabalhadores.

A pressão executada pelos policiais deixou todos os trabalhadores indignados. Não pode o pai de família deixar o seu filho morrer de fome, por isso apoiamos a luta dos trabalhadores e afirmamos que é legítima defesa.

Conclamamos a todas as autoridades e o público brasileiro para nos apoiarem na luta contra a fome, o desemprego e a repressão contra todos que lutam por uma vida digna.

DIRETORIA DO STR DE TAUÁ

DIRETORIA DA CUT REGIONAL DE CRATEÚS

CPT PAROQUIAL DE TAUÁ

DIRETÓRIO DO PMDB DE TAUÁ

COMISSÃO PROVISÓRIA DO PT EM TAUÁ

EQUIPE PAROQUIAL DE TAUÁ

ANTONIO ARI ALENCAR - VEREADOR DO PDS EM TAUÁ

(TAUÁ - CE, 7/2/84)

ÚLTIMA PÁGINA

IGREJAS CRISTÃS DEFENDEM PLEITO DIRETO

O restabelecimento imediato das eleições diretas para a Presidência da República, apoiando "a caminhada do povo em busca de sua participação mais plena na decisão sobre o seu próprio destino" foi defendida pelos dirigentes de igrejas cristãs, em nota distribuída ontem em São Paulo.

A elaboração do documento - assinado por d. Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo, entre outros dirigentes cristãos - foi decidida quinta-feira à noite, em Taboão da Serra, quando os religiosos se reuniram num encontro ecumênico do Movimento de Fraternidade das Igrejas Cristãs, no Instituto Paulo 69.

A íntegra do documento é a seguinte:

"Nós, bispos, pastores, sacerdotes e religiosos, reunidos para oração, fraternidade e reflexão, num encontro ecumônico de dirigentes de igrejas cristãs de São Paulo, sensíveis ao enorme movimento popular visando ao restabelecimento imediato das eleições diretas para a Presidência da República, fazemos, com a consciência de pastores do povo do Deus, a seguinte declaração:

"1. A Igreja como instituição não se manifesta de maneira político-partidária. Apóia, todavia, com ênfase, a legitimidade da caminhada do povo em busca de sua participação mais plena na decisão sobre o seu próprio destino. Sustenta, ainda, a justificativa de que somente esta escolha pelo povo permitirá ao presidente da República o respaldo necessário para as medidas indispensáveis e urgentes que o País re-

quer.

"2. Com base na ética cristã, acompanha o repúdio da população à validade do atual Colégio Eleitoral, que não é legítimo nem representativo do povo brasileiro.

"3. A luta aberta e ostensiva em pról das diretas já, não deve, entretanto, tirar dos olhos do povo a visão clara de que a obtenção deste alvo por si só resolve rá os muitos problemas que o afligem, tais como desemprego, violência, seca, corrupção, falta de reforma agrária, etc. Estes somente poderão ser enfrentados com a cooperação de todos, ajudando os que receberam mandato popular.

Taboão da Serra, 10 de fevereiro de 1984.

Assinaturas:

dom Nelson Leite, bispo metodista da região de São Paulo;
dom Sumio Takatsu, bispo anglicano da Diocese Sul-Central;
pastor Eugênio Foehringer, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana;
dom Luciano M. de Almeida, secretário-geral da CNBB;
frei Leonardo Martin, Pastoral Ecumênica da Arquidiocese de São Paulo;
reverendo Ronaldo S. Rosa, Pastoral Metodista Universitária;
dom Angélico Sândalo, bispo da Zona Leste de São Paulo;
dom Antônio C. Queiroz, bispo católico;
João Bosco, padre católico de Pinheiros;
dom Antônio Gaspar, bispo católico;
e dom José Thurler, bispo católico.

dom Décio Pereira, bispo católico da Se;
reverendo Themudo Lessa, da Igreja Presbiteriana Independente;
reverendo Simizu, pastor da Igreja Episcopal;
irmã H. Rosa, provincial (Igreja Católica);
dom Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo;
dom Francisco M. Vieira, bispo católico;
reverendo Glauco S. Lima;
reverendo José C. Souza, pastor metodista;
dom Fernando Penteado, bispo católico;

(FSP - 11/2/84)